

Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 14, abril de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 14 de 2024 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 14 de 2024 (31/12/2023 a 06/04/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 14, foram notificados 222.882 casos suspeitos de dengue, dos quais 210.447 eram prováveis. Dos casos prováveis, 98,0% são residentes no DF (n=206.264). Dentre os casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (3.906 casos), MG (77 casos), SP (48 casos) e BA (22 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 1.580,1% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 12.277 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada.

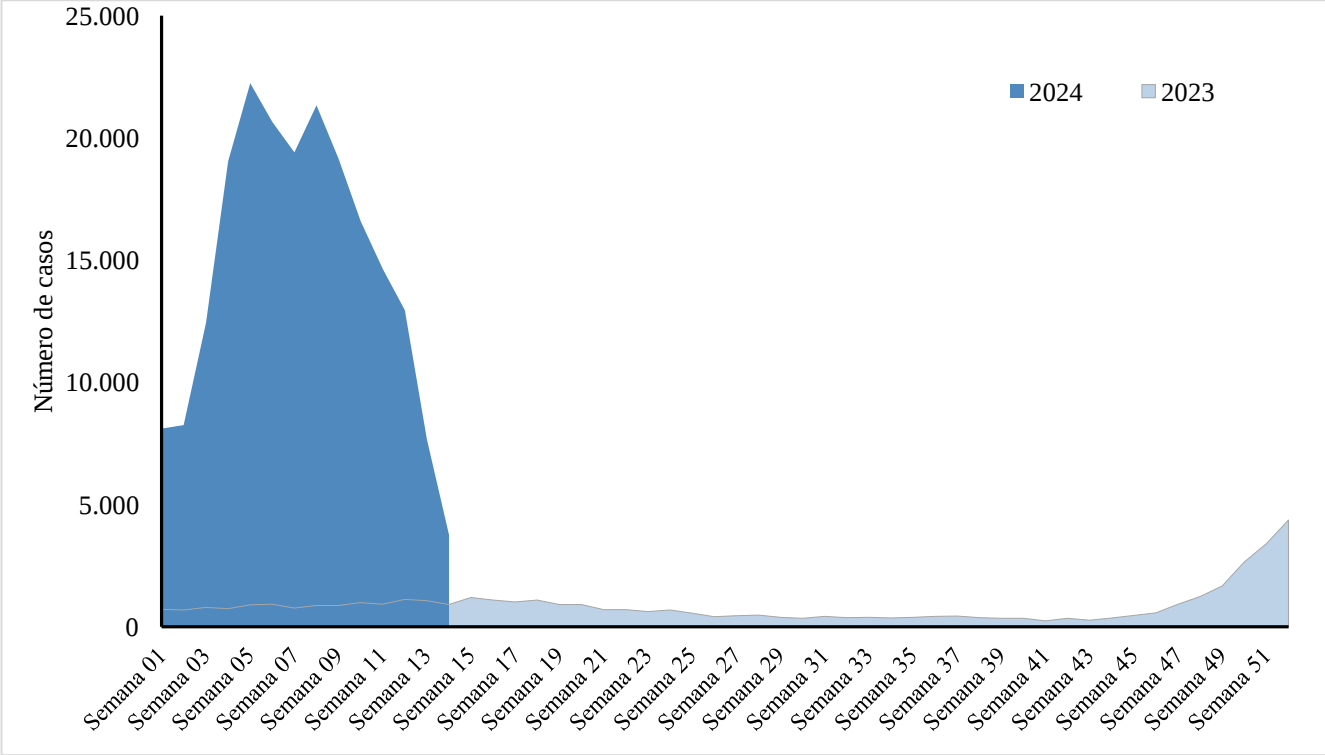
Tabela 1 – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 14.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	17.092	218.355	1177,5	1.020	4.527	343,8	222.882
Prováveis	12.277	206.264	1580,1	728	4.183	474,6	210.447

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 08/04 às 13:17hs, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 14 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparados com o mesmo período do ano passado.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até semana epidemiológica 14.

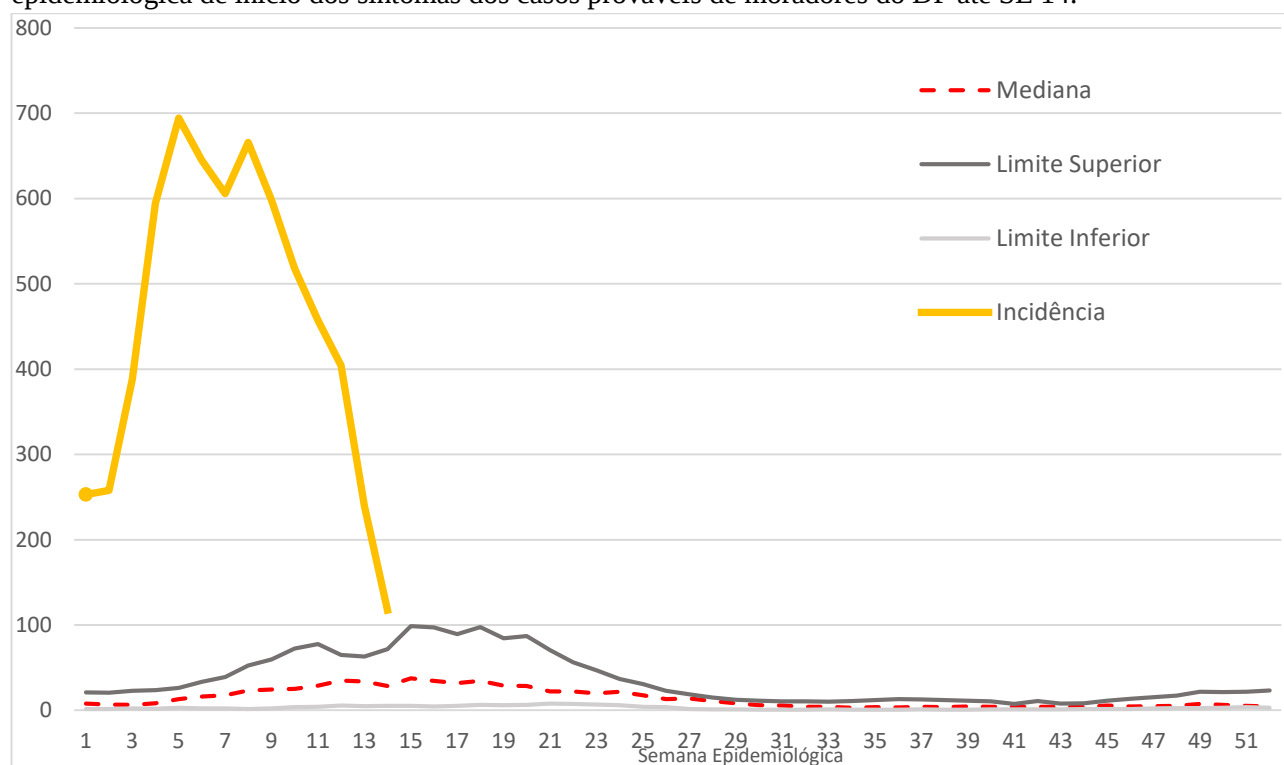


Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 08/04 às 13:17hs, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico nas primeiras semanas de 2024, mantendo o comportamento observado desde a semana 28 de 2023, quando a incidência ultrapassa o limite superior e mantém-se acima dele. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até SE 14.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 08/04 às 13:17hs, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 6.783,7 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de **20 a 29 anos** com incidência de 7.355,7 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 50 a 59 anos e 15 a 19 anos, com 7.040,3 casos por 100 mil habitantes e 6.948,3 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 14.

Sexo	n	%	Incidência
Em Branco	2	0,0	0,1
Ignorado	865	0,4	27,0
Masculino	92573	44,9	6007,7
Feminino	112824	54,7	6783,7
Grupo Etário	n	%	Incidência
Menor 1 ano	1829	0,9	4314,9
1 a 4 anos	5736	2,8	3525,5
5 a 9 anos	10804	5,2	5490,3
10 a 14 anos	12571	6,1	6520,1
15 a 19 anos	15662	7,6	6948,3
20 a 29 anos	38093	18,5	7355,7
30 a 39 anos	32189	15,6	6065,6
40 a 49 anos	34112	16,5	6455,0
50 a 59 anos	26805	13,0	7040,3
60 a 69 anos	16471	8,0	6701,5
70 a 79 anos	8591	4,2	6768,6
80 anos e mais	3380	1,6	6314,1
Não classificados	21	0,0	0,7
Total	206264	100,0	6437,6

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 08/04 às 13:17hs, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero Flavivírus, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 07/04/2024, 37.769 exames de PCR, sendo 22.706 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 14.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	Total
CENTRAL	245	1567	0	0	1812
CENTRO-SUL	64	684	0	0	748
LESTE	404	2066	0	0	2470
NORTE	511	3022	0	0	3533
OESTE	581	6827	0	0	7408
SUDOESTE	375	3886	0	0	4261
SUL	133	724	0	0	857
EM BRANCO	169	1033	0	0	1202
OUTRAS UF	41	374	0	0	415
Total	2523	20183	0	0	22706

Fonte: Trakcare. Dados extraídos em 07/04/2024.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Oeste apresentou o maior número de casos prováveis (44.655), seguida da região Sudoeste (35.310 casos), região Sul (19886 casos), região Centro-Sul (14788 casos), região Norte (14140 casos), região Leste (13.988 casos) e região Central (8.631 casos) até a SE 14.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (27.426), seguida das RA Samambaia (12.192 casos prováveis), Santa Maria (11.933 casos), Taguatinga (10.388 casos prováveis) e Sol Nascente/Por do Sol (8.583 casos prováveis) até a SE 14. Estas cinco regiões administrativas concentraram 34,20% (n= 70.522) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 14.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
01 CENTRAL	691	8631	1149,1
.Cruzeiro	59	1105	1772,9
.Lago Norte	44	1138	2486,4
.Lago Sul	57	490	759,6
.Plano Piloto	479	4747	891,0
.Sudoeste/Octogonal	28	373	1232,1
.Varjão	24	778	3141,7
02 CENTRO SUL	490	14788	2918,0
.Candangolândia	31	849	2638,7
.Guará	231	5150	2129,4
.Núcleo Bandeirante	43	550	1179,1
.Park Way	8	155	1837,5
.Riacho Fundo	53	2112	3884,9
.Riacho Fundo II	37	2055	5454,1
.SCIA (Estrutural)	83	3885	4580,7
.Sia	4	32	700,0
03 LESTE	810	13988	1626,9
.Itapoã	174	3503	1913,2
.Jardim Botânico	67	687	925,4
.Paranoá	328	2633	702,7
.Sao Sebastião	241	7165	2873,0

04 NORTE	1106	14140	1178,5
.Arapoanga	174	2895	1563,8
.Fercal	9	445	4844,4
.Planaltina	631	4446	604,6
.Sobradinho	185	4034	2080,5
.Sobradinho II	107	2320	2068,2
05 OESTE	2533	44655	1662,9
.Brazlândia	1103	8646	683,9
.Ceilândia	1064	27426	2477,6
.Sol Nascente/Pôr do Sol	366	8583	2245,1
06 SUDOESTE	1811	35310	1849,8
.Água Quente	4	194	4750,0
.Águas Claras	82	1441	1657,3
.Arniqueira	57	1197	2000,0
.Recanto das Emas	397	6174	1455,2
.Samambaia	719	12192	1595,7
.Taguatinga	411	10388	2427,5
.Vicente Pires	141	3724	2541,1
07 SUL	549	19886	3522,2
.Gama	250	7953	3081,2
.Santa Maria	299	11933	3891,0
08 Em Branco	4271	54603	1178,5
09 Ignorado DF	16	263	1543,8
Total	12.277	206.264	1.580

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 08/04 às 13:17hs, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Oeste apresentou a maior taxa até a SE 14, com 8.569,18 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Brazlândia com 13.039,94 casos por 100 mil habitantes, Estrutural com 9.874,94 casos por 100 mil habitantes e Santa Maria com 9.000,47 casos por 100 mil habitantes.

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 14.

Região de Saúde	Incidência Mensal				Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	
CENTRAL	679,91	723,28	635,08	53,06	2.091,34
Cruzeiro	1629,15	1262,76	680,45	42,53	3.614,89
Lago Norte	642,76	1019,64	1179,69	95,51	2.937,61
Lago Sul	545,57	427,96	565,17	62,07	1.600,78
Plano Piloto	636,43	675,47	570,96	47,58	1.930,44
Sudoeste/Octogonal	232,35	185,53	197,67	31,21	646,76
Varjão	2095,32	3311,26	2876,99	162,85	8.446,42

CENTRO-SUL	1090,02	1666,86	1139,50	58,30	3.954,68
Candangolândia	1663,57	2622,14	952,38	12,37	5.250,46
Guará	1004,35	1332,25	4132,99	335,52	3.547,61
NúcleoBandeirante	329,68	1046,03	136,39	9,64	2.238,59
ParkWay	145,36	294,87	183,16	16,28	643,74
RiachoFundo	1380,49	1900,08	2309,16	195,20	4.591,50
RiachoFundoII	617,70	1297,30	1297,88	8,70	2.706,55
SCIA(Estrutural)	2836,66	4262,62	1418,47	19,76	9.874,94
Sia	484,17	409,68	297,95	0,00	1.191,81
LESTE	986,25	1505,02	1334,33	94,73	3.920,33
Itapoã	869,11	1633,45	1877,28	104,38	3.863,59
Jardim Botânico	387,02	361,32	216,18	27,57	1.103,24
Paranoá	696,10	1038,91	1571,45	138,70	3.445,16
Sao Sebastião	1536,37	2251,99	1722,34	111,42	5.622,12
NORTE	652,64	1280,46	1309,73	68,38	3.311,22
Arapoanga	874,32	2379,56	2342,56	40,89	5.637,34
Fercal	903,65	1817,80	1933,38	21,02	4.675,84
Planaltina	551,41	1108,94	996,33	64,26	2.720,95
Sobradinho	1272,86	1815,14	2133,36	127,29	5.348,64
Sobradinho II	488,71	1114,92	1211,16	84,99	2.899,78
OESTE	2927,97	3587,90	1928,76	124,54	8.569,18
Brazlândia	3995,23	5230,45	3431,17	383,08	13.039,94
Ceilândia	2751,98	3213,31	1649,45	81,38	7.696,13
Sol Nascente / Por do Sol	2846,20	3837,60	1927,94	205,19	8.718,40
SUDOESTE	1489,36	1542,38	953,67	22,93	4.008,34
Água Quente	378,93	572,27	510,40	38,67	1.500,27
Águas Claras	474,61	402,72	2165,34	201,07	1.113,87
Arniqueira	268,22	929,51	309,97	3,86	2.505,91
Recanto das Emas	4021,60	1738,48	4046,73	31,40	4.656,57
Samambaia	3273,32	1855,76	2230,23	38,47	4.670,82
Taguatinga	1666,89	1839,53	762,38	28,35	4.809,73
Vicente Pires	693,59	1754,95	358,37	12,04	4.583,05
SUL	1619,21	3232,69	7624,05	195,68	7.130,13
Gama	1250,01	2407,07	900,68	32,27	5.435,38
Santa Maria	2026,67	4143,85	2517,10	47,16	9.000,47
Em Branco	415,88	745,96	515,41	26,93	1704,18
DF	1857,39	2663,64	1824,68	91,85	6437,56

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 08/04 às 13:17hs, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 11 a 14 de 2024, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 11 a 14 de 2024.

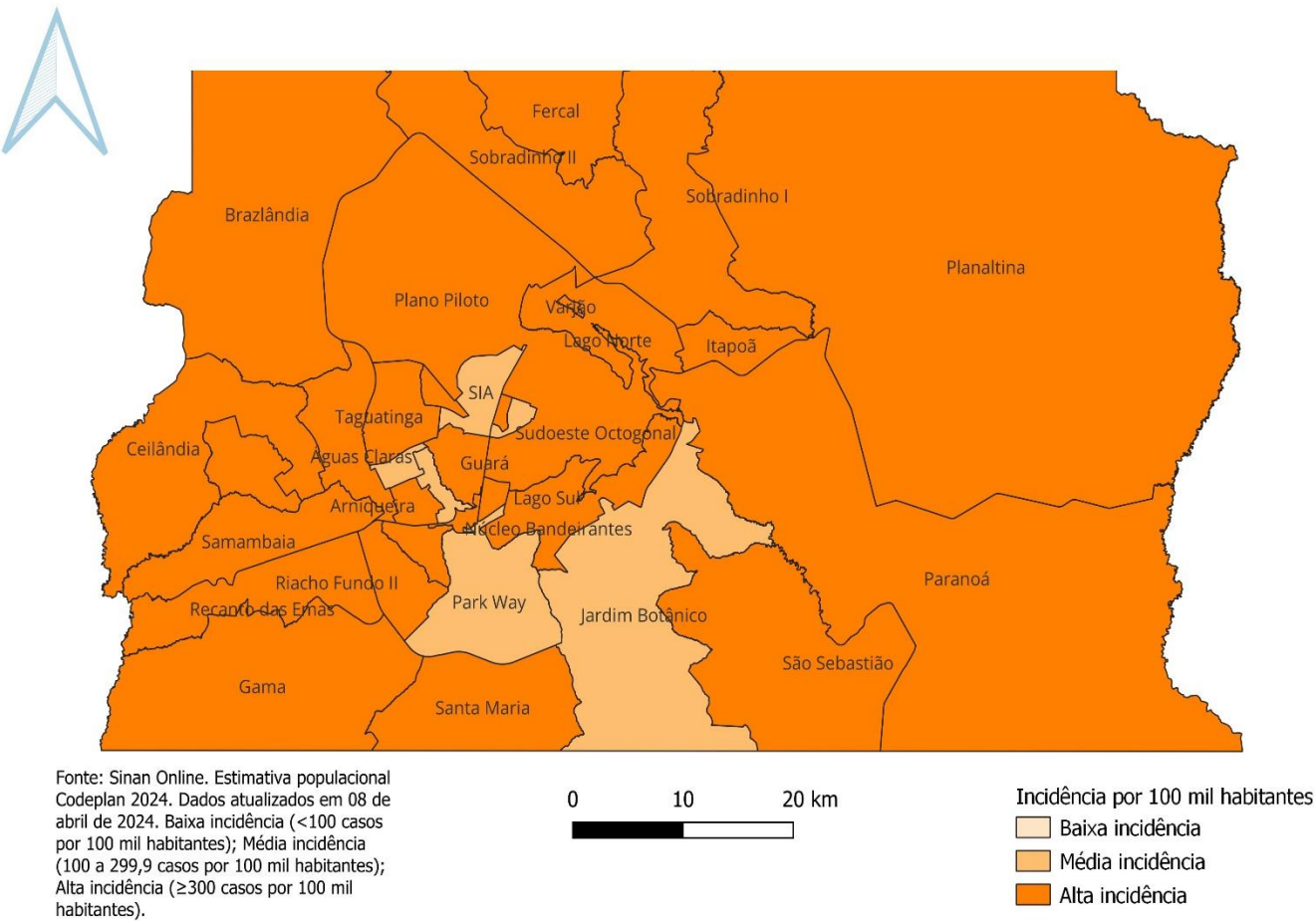


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024, SE 11 a 14 (10/03/2024 a 06/04/2024).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Brazlândia	2585,06	Alta
Varjão	2149,60	Alta
Estrutural	1807,23	Alta
Santa Maria	1685,75	Alta
Sobradinho I	1572,51	Alta
Fercal	1544,60	Alta
Arapoanga	1402,03	Alta
Sol Nascente/Por do Sol	1269,72	Alta
Paranoá	1220,79	Alta
São Sebastião	1131,49	Alta
Ceilândia	1091,59	Alta
Gama	1077,78	Alta
Sobradinho II	882,43	Alta
Riacho Fundo I	863,08	Alta
Lago Norte	815,72	Alta
Guará	782,54	Alta
Itapoã	758,82	Alta
Recanto das Emas	725,68	Alta
Planaltina	701,35	Alta
Samambaia	618,71	Alta
Vicente Pires	568,57	Alta
Arniqueira	567,34	Alta
Taguatinga	564,41	Alta
Candangolândia	538,03	Alta
Núcleo Bandeirante	520,98	Alta
Lago Sul	441,03	Alta
Riacho Fundo II	437,26	Alta
Plano Piloto	407,89	Alta
Cruzeiro	399,11	Alta
Água Quente	348,00	Alta
Jardim Botânico	255,34	Média
SIA	186,22	Média
Águas Claras	156,92	Média
Sudoeste/Octogonal	152,59	Média
Park Way	124,60	Média

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 08/04 às 13:17hs, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 14 de 2024, foram notificados 6.841 casos de dengue com sinais de alarme (3,32% do total de casos prováveis) em residentes do DF, um acréscimo de 4.430,5% em relação ao mesmo período de 2023 e 290 casos graves em residentes no DF, um aumento de 9.566,7% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 08/04/2024 foram confirmados no SINAN 235 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há 43 óbitos suspeitos de dengue em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 14.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	26	0	0	506	18	20
CENTRO-SUL	10	0	0	484	29	28
LESTE	3	1	0	517	25	26
NORTE	25	0	0	516	29	17
OESTE	24	1	0	1713	60	57
SUDOESTE	18	0	0	1244	87	69
SUL	5	1	0	381	29	18
Em Branco	39	0	0	1469	13	0
DF	151	3	0	6841	290	235

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 08/04 às 13:17hs, sujeitos a alterações.

Tabela 8 – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 14.

Sexo	Frequência	%
Masculino	109	53,2
Feminino	126	61,5
Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	3	1,3
1 a 4 anos	1	0,4
5 a 9 anos	2	0,9
10 a 14 anos	2	0,9
15 a 19 anos	2	0,9
20 a 29 anos	10	4,3
30 a 39 anos	12	5,1
40 a 49 anos	27	11,5
50 a 59 anos	21	8,9
60 a 69 anos	37	15,7
70 a 79 anos	57	24,3
80 anos e mais	61	26,0
Local de residência	n	%
Águas Claras	3	1,3
Arapoanga	3	1,3
Arniqueira	1	0,4
Brazlândia	8	3,4
Candangolândia	1	0,4
Ceilândia	42	17,9
Cruzeiro	3	1,3
Estrutural	6	2,6
Gama	9	3,8
Guará	13	5,5
Itapoã	6	2,6
Jardim Botânico	3	1,3
Lago Norte	4	1,7
Lago Sul	3	1,3
Núcleo Bandeirante	2	0,9
Paranoá	1	0,4
Planaltina	10	4,3
Plano Piloto	9	3,8
Recanto Das Emas	12	5,1
Riacho Fundo I	2	0,9
Riacho Fundo II	4	1,7
Samambaia	30	12,8
Santa Maria	9	3,8
São Sebastião	16	6,8
Sobradinho	3	1,3
Sobradinho II	1	0,4
Sol Nascente/Por do Sol	7	3,0
Taguatinga	18	7,7
Varjão	1	0,4
Vicente Pires	5	2,1
Total	235	100,0

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 08/04 às 13:17hs, sujeitos a alterações.

Tabela 9 – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica de sintomas. DF, 2024, até a SE 14.

Semana Epidemiológica	Número de óbitos
SE 01	10
SE 02	10
SE 03	14
SE 04	26
SE 05	25
SE 06	32
SE 07	23
SE 08	24
SE 09	23
SE 10	23
SE 11	14
SE 12	10
SE 13	1
SE 14	0
Total	235

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 08/04 às 13:17hs, sujeitos a alterações.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretor

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Adriana Franco Gomes Vieira – Gerente

Elaboração:

Marília Graber França – técnica em vigilância epidemiológica

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdtdivep@saude.df.gov.br